

008ª Audiência Pública 15MAI2025

Pauta: Apresentação do Prometa 2025-2028.

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PROGRAMA DE METAS DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE (PROMETA) 2025-2028. A Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade portoalegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia 15 de maio de 2025, às 19 horas, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em <https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/>. A documentação sobre o tema pode ser obtida em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/arquivos/8692/download>. O *link* para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local. As manifestações, durante a Audiência Pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A Audiência Pública será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara>. Porto Alegre, 02 de maio de 2025. **VEREADORA COMANDANTE NÁDIA**, Presidente.



PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): (19h10min) Estão abertos os trabalhos da presente audiência pública, que tratará sobre o Programa de Metas – Prometa. Eu peço que o diretor esclareça a metodologia, o procedimento e o formato como vai se dar a audiência pública, por gentileza. Boa noite, secretário André.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): A nossa audiência pública se iniciará com uma exposição pelo governo municipal do Programa de Metas; depois, já estamos disponíveis para receber, através do *chat*, até dez inscrições para quem quiser se manifestar posteriormente sobre o tema; e, no final, será disponibilizada a palavra ao governo para uma declaração final. Então, Sr. Presidente, Ver. Márcio, o senhor pode colocar a palavra à disposição do governo municipal, para que faça a sua apresentação. (Pausa.) Consulto, secretário André Coronel, quem vai fazer a apresentação por parte do governo.

SR. ANDRÉ CORONEL: Boa noite, diretor; boa noite, Ver. Márcio, as pessoas que estão nos acompanhando. O prefeito, infelizmente, não vai poder participar, ele está em viagem a Brasília, hoje, especialmente, tirou até o final de semana

alguns dias para passar com a sua família lá em Piracanjuba. Mas o governo todo está presente aqui, Ver. Márcio, com representação de todas as secretarias. O Programa de Metas, mais conhecido como Prometa, foi um programa, por coincidência, criado pelo prefeito Melo, quando vereador, um programa que visa a um planejamento do governo com as diretrizes de campanha; também possibilita que tanto o Legislativo como a sociedade em geral possam acompanhar os projetos e o planejamento do governo nos próximos anos. Nós queremos fazer uma apresentação muito sucinta com relação a isso, mas eu, de pronto, já vou passar para o secretário Bruno Caldas, que é o secretário adjunto de planejamento; e, na sequência, para o Anderson, que é o nosso diretor de gestão.

SR. BRUNO BREYER CALDAS: Obrigado, secretário André Coronel, pela abertura. Eu gostaria de agradecer também a presença do secretariado aqui nesta audiência pública, agradecer também a presença do Ver. Márcio Bins Ely, comandando a sessão. Já gostaria de dar início à apresentação, solicitando que o diretor de monitoramento Anderson Bohrer disponibilize a apresentação em *slides*, para que todos possam acompanhar. Eu vou, então, fazer já uma abertura em relação ao Prometa, destacando que, nesta audiência pública, nós falaremos tanto do balanço de 2021 a 2024, os últimos quatro anos, e também dos principais indicadores e metas do Prometa para este quadriênio de 2025 a 2028. Primeiro, é importante ressaltar que o Prometa é um instrumento legal, previsto na LOMPA, artigo 94-b, sendo um dos compromissos a apresentação em audiência pública junto à Câmara, bem como a apresentação do seu balanço dos últimos quatro anos. Assim como o secretário André Coronel mencionou, é um instrumento de planejamento de gestão que tem foco na entrega de resultados concretos para a população. No balanço de 2021 a 2024, nós ressaltamos que foram quatro os grandes eixos: o eixo gestão, o eixo de serviços, o eixo social e o eixo econômico, o que permitiu organizar, monitorar e avaliar de forma objetiva o desempenho da Prefeitura de Porto Alegre, sua gestão nesses últimos quatro anos. Nós tivemos, ao longo dos quatro anos,

projetos entregáveis e indicadores. Os projetos são aqueles que possuem foco no médio e longo prazos; em 2024, nós tínhamos 135. Os entregáveis são as metas de curto prazo, que alcançamos 141 no último ano. E, em paralelo, 129 indicadores Prometa que mensuravam os impactos destes projetos entregáveis em indicadores e objetivos da população.

Destes 129 indicadores, nós consideramos que 84 tiveram suas metas atingidas, plenamente atingidas; 15 das metas foram parcialmente atingidas, e 30 não foram alcançadas. Cabe aqui um importante esclarecimento: boa parte das metas não atingidas decorrem dos impactos da enchente que ocorreram no último ano de governo, que tende a ser o ano no qual a maior parte dos projetos amadurecem e geram os frutos. Nós acabamos redirecionando muitos esforços para os eixos de desenvolvimento econômico, social e serviços com o objetivo de retomar a cidade com relação aos impactos da enchente. Essa realidade climática diversa exige uma prioridade absoluta nas ações e no atendimento direto à população e, com isso, algumas metas acabaram não sendo alcançadas. Nós podemos ver que dos eixos, o eixo gestão, que é a quarta barra, foi a que teve o maior percentual de metas não atingidas, especialmente por causa desse maior esforço direcionado pelo eixo de serviços públicos, desenvolvimento social e desenvolvimento econômico. Vocês podem ver também que nesse *slide* existe o *link* com o BI para esses Prometas. Então, desses 129 indicadores, mais de 100 foram alcançados, 29 não alcançados totalmente ou parcialmente, 29 não foram atingidos. Nós possuímos, então, o BI, que é uma estrutura de visualização dessas metas que pode ser acessado por qualquer pessoa que desejar no *site* da Prefeitura, prefeitura.poa.br/smpg/prometa, e se consegue, então, destrinchar e identificar quais metas não foram atingidas e o porquê dos não atingimentos, a explicação de cada uma delas. Isso é uma novidade que fica disponível para todo cidadão que desejar acessar, e já permite que o balanço de 2021 a 2024 possa ser acompanhado, seus resultados em tempo real, vendo de maneira detalhada não só os atingimentos, mas também as justificativas e, não só atingimento, mas o grau de atingimento e o que eles representam em cada uma das metas. Essa transparência é fundamental, como é possível olhar por

ano, por eixo e por órgão, bem como realizar cruzamentos de dados e verificar o andamento dessas metas. Essa é uma transparência que é essencial, é uma novidade com o objetivo de estimular o controle social e o diálogo permanente com a sociedade.

Agora, nós entramos no Prometa 2025/2028. Ele está estruturado a partir de um mapa estratégico do governo que possui 12 objetivos estratégicos, organizados em quatro eixos de gestão. Nós fazemos um planejamento estratégico partindo do macro para o micro. Primeiro, nós temos quatro eixos de gestão. Dentro deles, 12 objetivos estratégicos; abaixo desses objetivos, 180 metas específicas do Prometa, além de 38 metas contratuais do contrato de gestão, que totalizam 218 indicadores de desempenho. Essa estruturação do macro para o micro reflete o nosso compromisso em ampliar a ambição da gestão pública municipal, bem como um olhar para os desafios do presente e do futuro. Agora, eu passo a palavra para o diretor de planejamento estratégico e monitoramento de resultados, Anderson Bohrer, para que ele possa detalhar essas metas, e, além disso, também temos disponíveis os secretários das pastas, eventualmente, para dúvidas que venham a surgir após a apresentação do diretor. Muito obrigado a todos.

SR. ANDERSON BOHRER DA ROCHA: Boa noite a todos. Obrigado, secretário Bruno. Boa noite, diretor. Ver. Márcio Bins Ely, secretário Coronel, é uma honra e uma satisfação estar aqui com todos os senhores. Como o secretário Bruno já mencionou, a nossa intenção é, rapidamente, desdobrar os eixos aqui elencados no mapa estratégico do governo, para que a gente possa ter uma visão destas 180 metas. A intenção é revisitar essas metas de forma muito breve. Os senhores já receberam o relatório do Prometa 2025/2028. Quero destacar também que, durante o envio deste documento, tivemos um pequeno problema na diagramação dele na parte estrutural do início da apresentação, que será corrigido agora no pós-audiência pública, o documento será corrigido nesse sentido.

Aqui, já abrindo os temas, o eixo serviços públicos, nós temos os temas zeladoria, revitalização dos espaços públicos, malha viária, mobilidade e infraestrutura. Nestes temas, a gente tem esse desdobramento das metas, como, por exemplo, o reduzir focos crônicos de lixo. Nós já temos mapeados 319 focos de lixo e queremos, até 2028, ao longo da gestão, reduzir esses focos de lixo. Da mesma forma, implantar 8 novas unidades de centro de Destino Certo, as UDCs. Hoje possuímos sete UDCs distribuídas na região de Porto Alegre, a UDC Cruzeiro do Sul, na Carvalho de Freitas, na Cância Gomes, no Humaitá, Bernardino Silveira, na Fátima Pinto. Enfim, a intenção aqui é, até 2028, implantarmos mais 8 novas. Também queremos expandir 2.500 contêineres de coleta de lixo seletiva já nas áreas de coleta automatizada. Até o momento, até março, já implantamos 450 contêineres. Estamos trabalhando para que essa meta, até 2028, seja atingida. Da mesma forma, queremos lançar o App de resíduos sólidos, como uma meta também sendo trabalhada pela nossa Secretaria de Parcerias, juntamente com o DMLU. Já na revitalização de espaços públicos, queremos continuar revitalizando as praças. Na gestão anterior, foram mais de 671 praças revitalizadas. Queremos, ao longo agora de 2025, continuar revitalizando. Da mesma forma, realizar mais de 100 mil ações de manejo arbóreo. Em 2024, foram mais de 31 mil manejos realizados. Ao longo desta gestão, queremos realizar mais de 100 mil. Reforçar a rotina de retirada da fiação inútil acumulada nos postes. É uma ação recorrente nossa, juntamente com a CEEE Equatorial. Recentemente, nos apresentou um cronograma para esse primeiro semestre. Seguimos em atuação conjunta, tanto com a CEEE Equatorial e as demais companhias envolvidas nesse processo, assim como também as nossas secretarias, que estão acompanhando e fazendo essa operação. Da mesma maneira, temos a meta de avançar o projeto de parceria público-privada, na Orla trecho 2. Estamos revisitando esse projeto, considerando os impactos da enchente. Já nas questões quanto à malha viária, no que diz respeito à conservação de vias, queremos mapear as ruas e avenidas com o uso de inteligência artificial. Para isso, temos o sistema Gipav, que é o Sistema de Gestão Integrada de Pavimentos. Esse sistema, ele já utiliza uma

inteligência artificial, para mapear a qualidade e monitorar a durabilidade dos pavimentos. Pretendemos expandir o uso desse sistema. Também queremos recuperar as vias urbanas, ampliando a pavimentação asfáltica. Em 2024, foram mais de 54 quilômetros de vias. E agora, nesta gestão, queremos ampliar a recuperação desses pavimentos. Da mesma forma, a meta 6 é conservar as vias não pavimentadas por meio de patrolamento. Em 2024, foram mais de... (Problemas técnicos no som.) ...quilômetros de vias conservadas por meio deste trabalho de patrolamento, assim como também queremos ampliar a Av. Edgar Pires de Castro. Entendemos que, agora em abril, já finalizamos o trecho entre a Rua Raphael Loro e a Estrada Gedeon Leite, e aí a tendência é que esse fluxo tende a melhorar a entrada e saída de veículos. Agora a gente começa a ir para essas etapas da Juca Batista até a Gedeon. Da mesma forma que ainda a gente quer qualificar a Av. Oscar Pereira, com foco na segurança do trânsito, principalmente naquela região do Divina Providência, para melhorar a fluidez do trânsito naquela região e permitir que a gente promova uma melhor segurança viária para as pessoas que lá circulam e os carros também. Ainda na malha viária, a gente tem aqui, no que tange às questões quanto à qualificação e ampliação da malha viária, a gente pretende trabalhar nesse projeto, como meta, a duplicação da Protásio Alves até o Caminho do Meio. Aqui, sim, uma parceria com o governo do Estado. Essa meta, esse projeto já está inscrito no novo PAC – Programa de Aceleração do Crescimento. A intenção agora é trabalhar nos projetos, tanto nós aqui no Município de Porto Alegre como também os demais municípios envolvidos, Viamão e Alvorada.

A meta 49, a gente quer desenvolver o projeto de solução viária para o cruzamento das Av. Antônio de Carvalho, Ipiranga e Bento, para também melhorar aquele fluxo ali, para tentar viabilizar essa dinâmica na Zona Sul. Desenvolver a solução viária e iniciar a obra do acesso à Zona Norte, no Porto Seco. Esse projeto está sendo contratado pela SMOV, e a gente vai trabalhar agora no decorrer dos próximos meses. Concluir o projeto de duplicação da Av. Juca Batista entre a Hípica e Belém Novo, que, na verdade, já iniciou na gestão anterior, e a gente pretende, ao longo desta gestão, concluir. No que tange à

mobilidade, realizar ações educativas com foco na educação. Aqui é uma parceria da EPTC junto com a SMED, realizando diversas atividades. Nós também queremos aqui reduzir o número de vidas perdidas no trânsito. A gente tem sempre uma visão de meta zero, mas é um trabalho contínuo e é uma mudança de cultura que a gente precisa também implementar na sociedade para ter esse zelo e cuidado, principalmente com motociclistas e idosos, que são as maiores vítimas no trânsito.

Na meta 31, realizar ações de fiscalização, que é ampliar as ações, principalmente no que tange às questões quanto à Balada Segura, radar móvel e *blitz* de veículos, para a gente poder prover mais segurança no combate à violência no trânsito.

A meta 32 é modelizar a tecnologia de comunicação do parque semaforico. A gente já tem tecnologia implantada através do Programa Sinal Verde. Mais de 70% do parque já está contemplado e a gente quer, nesta gestão, chegar a 100%.

A meta 33, implantar o projeto Caminho Seguro, sinalização viária também no entorno das escolas, e trabalhar especificamente naquelas escolas que têm um entorno mais crítico e fazer essas sinalizações. Na mobilidade, ainda no transporte coletivo, fortalecer a rotina de vistorias no transporte público, atividades rotineiras da EPTC; ampliar a frota operante de ônibus com ar-condicionado. Também através do programa Mais Transporte, a gente quer trazer diversos benefícios aos usuários, entre eles, essa ação de ampliar a frota com ar-condicionado. Adquirir ônibus elétricos para a frota em circulação também é um projeto que está no novo PAC. A gente já tem hoje 12 ônibus elétricos rodando, a gente quer aumentar essa nossa capacidade com novos ônibus. Adquirir ônibus *diesel* Euro, aquele com ar-condicionado para a frota em circulação; também aumentar, porque são ônibus que têm uma emissão de poluente menor do que os demais. Concluir a instalação de novos abrigos de ônibus do contrato de concessão. Aqui também a gente tem uma previsão de instalação de 1.500 novos abrigos, com uma manutenção por 20 anos. A intenção é já realizar, a gente já fez mais de 700, então é dar continuidade para

atingir essa meta. Aprimorar o sistema de videomonitoramento com a instalação de câmeras nos abrigos de ônibus. Essa tecnologia também a gente já está adotando nos novos abrigos com o intuito de gerar mais segurança ao usuário, principalmente no turno da noite.

Meta 43: iniciar a construção da nova sede do Centro de Controle Operacional de Transporte Público, aqui controlando especificamente as operadoras de transporte coletivo para o gerenciamento de atrasos, quebras e intercorrências. Concluir os projetos de novos eletroterminais de transporte coletivo, que também é adaptar. A intenção aqui, durante a gestão, é construir até 4 terminais ou adaptar terminais já disponíveis para essa dinâmica dos novos eletroterminais e atender os ônibus elétricos. Ainda na modalidade “outros modais”, a gente quer atualizar o Plano Diretor Cicloviário, para dar mais conexão à malha viária existente e ampliar a rede cicloviária. A gente quer contratar também um estudo de viabilidade para o veículo leve sobre trilhos, isso também está em estudo pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana.

Na meta 46, nós queremos fomentar o transporte hidroviário, promovendo conexões com diversas regiões do Município e da Região Metropolitana, é um desafio e é um modal importante para a nossa cidade. Aqui eu só quero fazer também uma ressalva: no indicador técnico, no relatório do Prometa, nós encaminhamos o indicador como número de novas rotas hidroviárias, e a gente já está fazendo uma correção do indicador, de forma técnica, a ser trabalhado, que vai ser o percentual de atingimento do plano de fomento do transporte hidroviário, com base bem estruturada e frente às ações realizadas junto ao governo estadual e demais entes envolvidos.

Meta 47: elaborar o plano setorial de transportes, também acontecendo aqui com a Secretaria de Mobilidade Urbana. Na estrutura, no que diz respeito à infraestrutura, nós queremos finalizar as obras de melhorias nas EBAPs, comportas, diques, no caso aqui, trazendo os diques até 5,8 metros, que é a sua altura padrão, trabalhar o muro da Mauá, isso tudo dentro do programa POAForte. O objetivo principal é finalizar essas obras de restauro e resiliência contra as cheias. Também... (Ininteligível.) ...ali é uma meta desenvolvida pelo

DMAE. Concluir a macrodrenagem do arroio Areia, também desenvolvida ali pelo DMAE na gestão... Ela tem data, nesta gestão, a gente pretende avançar, dar uma turbinagem no arroio, fazendo algumas ações junto à secretaria e ao DMAE. Realizar as obras de drenagem na região do viaduto Obirici, também com o objetivo de reduzir os alagamentos na região, avançar nas obras de macrodrenagem e microdrenagem na região do Túnel Verde. A gente já tem uma dinâmica realizada na gestão anterior, agora, nesta gestão, a gente vai então executar as obras. Ampliar a rede de drenagem urbana, isso já é rotina do DMAE, atividades que o DMAE já opera e realiza. Entregar o dique de contenção na Vila Asa Branca. Na gestão anterior, a gente já concluiu a elaboração do projeto, agora a gente vai trabalhar no que diz respeito ao dique da Asa Branca. Nas questões quanto à infraestrutura, abastecimento de água, entregar a adutora de reforço na Av. A. J. Renner, implantar uma adutora de reforço nessa avenida, para reforçar o abastecimento de água na região do Humaitá. Entregar a ampliação do sistema de abastecimento da São João ali também, dar continuidade às obras já iniciadas. Finalizar as obras do 4º Distrito também, avaliando essa questão quanto ao abastecimento de água, e renovar as redes de abastecimento do Sarandi. Essa obra foi dividida em 5 lotes, mas ela pretende beneficiar 30 mil pessoas. Entregar a ampliação da EBAT São Jorge 1, também trabalhar aqui principalmente no bombeamento de água tratada, São Jorge 1, visando à melhoria no abastecimento da água. Entregar o sistema de abastecimento de água na Ponta do Arado, também com vistas a possibilitar e melhorar o abastecimento de água. Implantar os reservatórios de água na Zona Leste, Zona Sul, Extremo-Sul e Arquipélago, para ampliar justamente aqui os reservatórios ali do Panorama, reservatório do Belém Velho 3, reservatório da Ilha do Pavão, reservatório Boa Vista. Viabilizar a modernização de redes de água de pequeno porte, também já está na rotina do DMAE, já vem atuando nessas ações. Na infraestrutura ainda, no esgotamento sanitário, aqui também tem uma correção que a gente está fazendo na meta 13: ao invés de propor a concessão, nós estaremos realizando a concessão parcial do esgotamento sanitário, então, é uma meta do DMAE e já está sendo também trabalhada. Da

mesma forma, a meta 15, concluir as obras nas redes de esgoto sanitário do bairro Anchieta. As obras já estão também com contratação em breve. Finalizar a avaliação de ligações do esgoto na bacia do arroio Dilúvio, também tem dois contratos já em andamento, e o DMAE vem tratando deste projeto especificamente.

No eixo desenvolvimento social, nós temos ali os temas quanto à prevenção de desastres, habitação, saúde, educação, trabalho e emprego, assim como o esporte, lazer, desenvolvimento humano, assistência social, segurança e causa animal. A partir de prevenção de desastres, a gente tem a meta de atualizar o plano de contingência de proteção. A Defesa Civil já está instrumentalizando esse plano e conclui agora nos próximos meses. Da mesma forma, nós temos: implementar o sistema de medição, monitoramento e alerta para os riscos climáticos. O sistema de medição vem trazer novas tecnologias para alertar os agentes e a cidade sobre a iminência de possíveis temporais. A meta 54, instalar o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Porto Alegre, a Sala de Situação. Hoje já tem uma estrutura na sede da Defesa Civil monitorando o tempo 24 horas, assim como também há os esforços em alinhamento também com o nosso Ceic. Instituir o plano de preparação e mitigação de desastres climáticos, isso também está pela Defesa Civil, que já está trabalhando nesse projeto e instituindo esse plano. Realizar as obras para contenção de encostas. Essa é uma meta que está com o DEMHAB, e o DEMHAB também já está operacionalizando essas contenções.

Já na habitação, nós queremos viabilizar a entrega de unidades habitacionais de interesse social, as questões do Pró-Moradia, Minha Casa, Minha Vida, trabalhando ali também as questões do Residencial Barcelona. Então, é um projeto, é uma meta, na verdade, que já tem uma continuidade e que também está com o DEMHAB. Beneficiar famílias com entrega de moradia digna por meio do benefício Bônus Moradia. Na gestão anterior, foram mais de 470 bônus, até o momento, no início deste ano, já concedemos 67 bônus e estamos trabalhando para aumentar esses atendimentos. Conceder o subsídio Compra Compartilhada. Até o momento, já foram concedidos 812 benefícios, e estamos

já nos preparando para lançar um novo edital. Meta 59, viabilizar a aprovação dos cadastros das famílias afetadas pela enchente. Nós já atingimos um cadastro, até o momento, de mais de 3.700 aprovações de cadastros realizados. Na meta 60, nós queremos recuperar as moradias impactadas, afetadas pela enchente. É um projeto que está ainda sendo implementado e precisa um pouco de mais tempo para desdobramento das ações.

Na meta 163, queremos beneficiar as famílias com a entrega de matrícula de regularização fundiária. É uma meta que já está sendo trabalhada desde a gestão anterior, já temos mais de 3.467 matrículas. Em 2025, já tivemos algumas entregas realizadas. É uma meta que está rodando dentro da Procuradoria-Geral do Município.

No eixo saúde, aqui no tema saúde, desenvolvimento social, nós temos a meta de ampliar o número de unidades de saúde abertas até as 19h. Atualmente, nós temos 56: 16 em funcionamento até as 22h, 40 até as 19h, e a gente está trabalhando nesta gestão para aumentar essas unidades. Ampliar as equipes multidisciplinares, atenção domiciliar e cuidados paliativos. Já temos atualmente 18 equipes atuando, queremos aumentar e chegar a mais de 21 equipes atuando em campo. Implantar o serviço de teleconsulta na atenção primária especializada no Município. Essa também é uma meta da nossa Secretaria Municipal da Saúde. Queremos ampliar também o número de equipes de Atenção Primária à Saúde; atualmente, temos 393 equipes, queremos ampliar e chegar a mais de 400. Ainda na saúde, queremos implantar as unidades do Centro de Referência do Transtorno Autista, os nossos Certas, e é uma meta que também está com a Secretaria Municipal da Saúde para a gente trabalhar nesta gestão e poder ampliar esse atendimento. Queremos também implantar os Centros de Atenção Psicossocial, até para que a gente atenda com mais capacidade os nossos adultos. Nós temos ali 16 CAPS, 5 CAPS para atendimento adulto, 3 para atendimento a crianças, 8 atendendo pessoas com transtorno decorrente do uso de álcool e drogas. Nós temos também que implantar, de forma permanente, o Programa Agiliza Saúde, uma meta já trabalhada pela Secretaria Municipal da Saúde. Implantar 4 Centros de Especialidades Regionais, policlínicas é um

projeto do nosso plano de governo, estamos trabalhando para que isso aconteça agora nesta gestão. Ainda no tema saúde, qualificação e estrutura dos atendimentos, a gente quer habilitar e qualificar comunidades de prontos atendimentos, as UPAs, hoje nós temos uma atendendo de 24 horas, no que diz respeito ao atendimento de alta complexidade intermediária, então a gente quer aumentar e qualificar os 3 prontos atendimentos que nós temos. Construir unidades de saúde no Município, também queremos aumentar as unidades de saúde nesta gestão 25/28. Queremos duplicar o Hospital de Pronto Socorro, HPS, um projeto e uma meta importante para a nossa gestão 25/28, e estamos trabalhando já no dimensionamento desse projeto. Queremos lançar também o edital de parceria público-privada para atender no que diz respeito à construção e manutenção do Hospital Materno Infantil, o Hospital Presidente Vargas, que está ali com a nossa Secretaria de Parcerias, juntamente com a Secretaria da Saúde. No tema educação, queremos oferecer atividades de contraturno em todas as escolas municipais de ensino fundamental. Até o ano anterior, já estávamos com 33% das nossas escolas e, nesta gestão 2025/2028, queremos chegar a 100% das escolas atendendo contraturno. Ampliar o acesso à educação infantil para atender todas as crianças. Também tínhamos uma dinâmica de atuação quanto à idade máxima, que, antes, era 3 anos, e agora conseguimos ampliar esse atendimento para 5 anos. Isso também aumenta a nossa capacidade de atendimento para reduzir o déficit de vagas. Aumentar a carga horária de atendimento na educação infantil. Nós queremos chegar, até o final da gestão, com 182 escolas. Atualmente, estamos com 89. Queremos aumentar o número de escolas municipais com ensino de tempo integral também na etapa fundamental. Até o ano anterior, estávamos com 6 escolas e queremos dobrar essa capacidade de atendimento integral, chegando, em 2028, com 14 escolas. Implantar 5 escolas de tecnologia e inovação também ao longo desta gestão, promovendo uma atuação pedagógica para as escolas integrais, com o objetivo de oferecer ambientes inovadores. Ainda no tema educação, queremos melhorar a qualidade de ensino, reduzir o número de estudantes em infrequência escolar, atuar com os nossos sistemas, através do SIE, que é um Sistema de

Informações Educacionais, para poder mapear onde estão esses alunos com infrequência escolar e promover ações para que eles possam permanecer na escola. Elevar o aprendizado aos alunos, o nosso IDEB, no que tange as questões de português e matemática no 5º ano e, da mesma forma, elevar o aprendizado dos alunos quanto à questão do IDEB em português e matemática no 9º ano. Ampliar as atividades de formação continuada dos professores. A gente já vinha atuando, recentemente, criamos um programa... (Problemas técnicos no som.) ...para disponibilizar bolsas aos nossos professores envolvidos no programa.

Ainda no pilar da educação, queremos melhorar as estruturas das escolas. Nós temos ali a meta 11, que é reformar as escolas próprias da rede municipal, junto com a nossa Secretaria de Obras. Também queremos adequar a infraestrutura das escolas, um projeto da SMED, no que tange a toda a estrutura de infraestrutura pedagógica e estrutura operacional das escolas. Também queremos lançar o edital de parceria público-privada para viabilizar o projeto Escola Bem Cuidada. Também já está ali com a nossa Secretaria de Parcerias, trabalhando juntamente com a SMED.

Já no tema trabalho/emprego, queremos ofertar vagas em cursos de qualificação profissional. Queremos implantar o Programa de Inclusão Profissional para adultos em situação de rua, ampliar o número de atendimentos aos cidadãos em busca de oportunidades no mercado de trabalho, reabrir o nosso Sine e trazer esse trabalho mais presente junto ao cidadão, construir a unidade de triagem de resíduos sólidos lá no Humaitá, que já está com a nossa Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Humano. Queremos ofertar vagas em cursos de qualificação para os catadores e carrinheiros. Também a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Humano já está trabalhando, fazendo pesquisas quanto ao trabalho desses catadores, para elaborar a dinâmica desses cursos. No que diz respeito ao tema esporte e lazer, nós queremos implantar as modalidades paradesportivas nas unidades esportivas, fortalecer a inclusão e o desenvolvimento de pessoas com deficiência. Queremos ofertar aos sábados aulas de modalidades esportivas nas unidades esportivas da nossa Secretaria

de Esporte e Lazer. Também queremos dobrar a oferta atual de bolsas a atletas, paratletas e atletas-guias pelo programa Bolsa Atleta, é um trabalho que a nossa Secretaria já está desenvolvendo. Queremos implementar, na verdade, núcleos de desenvolvimento do futebol feminino, é um projeto que a SMEL já vem trabalhando e buscando esse incentivo e apoio à prática de futebol, às práticas esportivas voltadas às mulheres. Implementar o programa para recebimento de doações de materiais esportivos para jovens atletas em vulnerabilidade. E ainda no tema esporte e lazer, queremos concluir as obras de recuperação do Ginásio Tesourinha, é um projeto que já tem uma estimativa de investimento na casa dos R\$ 10 milhões. Queremos aumentar o tempo de funcionamento das piscinas nos meses de novembro a março, estendendo a oportunidade de as famílias de áreas vulneráveis aproveitarem mais os equipamentos públicos. Queremos qualificar a infraestrutura de todas as unidades esportivas, é um trabalho contínuo que a Secretaria de Esporte e Lazer vai estar desenvolvendo.

Já no tema desenvolvimento humano e assistência social, queremos construir 3 novas sedes para os conselhos tutelares. Queremos qualificar aqui a Rede Conta Comigo, buscando agilidade no atendimento da mulher vítima de violência. Queremos iniciar a construção do centro de referência do povo negro, queremos ampliar o número de vagas de atendimento aos idosos na rede de assistência social, principalmente no que tange às vagas em serviços que previnem a institucionalização desses idosos. Fortalecer a atuação no combate ao trabalho infantil. Atuações intersetoriais juntou o Ministério Público também. Implantar novas unidades dos Centros Dia do Idoso. Aqui no tema ainda da assistência social, queremos trabalhar com as pessoas em situação de rua, principalmente ampliar o número de pessoas em atendimento para superação da população de rua, ampliar as vagas nos serviços de acolhimento. Queremos ampliar a oferta de auxílio moradia para a população em situação de rua, principalmente para aquelas pessoas que já estão mais organizadas poderem alugar um imóvel. Nós queremos desenvolver o projeto-piloto inspirado na Vila Reencontro, lá de São Paulo, que é um case, e que a gente está junto à Secretaria de Assistência Social aprimorando esse projeto para atender a nossa

população de rua. Ampliar as vagas na oferta de acolhimento institucional de pessoas em situação de rua também. A gente pretende emitir um edital de execução desses serviços.

Na assistência social, no que diz respeito à segurança alimentar, queremos elaborar um projeto técnico do Centro de Referência em Segurança Alimentar, trazendo oficinas, cursos e apoio às famílias no que diz respeito à alimentação. Queremos também ampliar a oferta do cartão alimentação, atingindo novas famílias, ou seja, beneficiar aquelas famílias que já estão sendo atendidas pelos nossos CRAS, disponibilizando R\$ 200,00 por mês. Também queremos implantar novos restaurantes populares e ampliar e manter as hortas, conforme o projeto Hortas Comunitárias.

Já no tema segurança, queremos ampliar as ações de fiscalização integradas da Diretoria de Fiscalização; isso está junto à nossa Secretaria de Segurança. Ampliar as fiscalizações e vistorias no âmbito municipal de forma integrada. Aqui, também concluir a obra de ampliação do Ceic, permitindo que a gente tenha mais capacidade de órgãos atuando junto ao Centro Integrado de Coordenação dos Serviços de Porto Alegre. Queremos substituir também as bases existentes da Guarda Municipal por novos modelos – koban – em locais de atuação da Guarda Municipal, aprimorando esses espaços.

Queremos também concluir a reforma da nova sede da Guarda Municipal no Parque Marinha do Brasil. É uma reforma que já está estruturada ali no interior do Parque Marinha do Brasil para as operações da Guarda Municipal. Implementar o monitoramento por meio de *drones* autônomos no patrulhamento de áreas públicas. A Secretaria de Segurança já está prospectando essa tecnologia, e a gente pretende trabalhar esse projeto ao longo desta gestão. Queremos integrar também o sistema de videomonitoramento com o banco de dados dos foragidos da Susepe e desaparecidos da Polícia Civil. Ampliar o monitoramento em praças e parques também, garantindo mais segurança nos parques públicos.

E o tema, então, da causa animal, queremos realizar mais de 100 mil esterilizações de cães e gatos. Na gestão anterior, foram mais de 88 mil

esterilizações realizadas. Até o momento, neste ano de 2025, já estamos com mais de 2.500 esterilizações realizadas. Nós estamos propondo aqui à Câmara o auxílio financeiro para protetores de cães e gatos, que está ali com o Gabinete da Causa Animal, esse projeto. Estamos elaborando o Plano de Contingência e Ação da Causa Animal, também está ali com o Gabinete da Causa Animal para justamente trabalhar esse plano para desastres, considerando os animais que estejam necessitando de atendimento emergencial. Implantar o Centro Municipal de Distribuição de Medicamentos Básicos Veterinários e implementar o Cadastro Único Municipal destes animais domésticos, também utilizando a tecnologia de *microchip*. Queremos implementar o serviço de atendimento veterinário para cães e gatos atropelados em vias públicas – aí também é uma atuação e é um projeto que está sendo trabalhado para atendimento veterinário 24 horas. E expandir o atendimento veterinário da unidade móvel de saúde animal, também com previsão de atendimento veterinário nas regiões de OPs do nosso Município.

Já no eixo desenvolvimento econômico, então nós temos: inovação e tecnologia, desenvolvimento econômico e turismo, cultura, urbanismo, meio ambiente e sustentabilidade, reconstrução e adaptação climática.

No tema inovação em tecnologia, nós queremos realizar testes de soluções inovadoras no Living Lab da cidade de Porto Alegre. Já realizamos mais de 70 testes em 2024 e agora, nesta gestão, queremos ampliar esses testes e aplicar novas POCs na modalidade de contrato aqui dentro da Prefeitura. Queremos aumentar também o número de Hubs Comunitários de Inovação apoiados pela Prefeitura Municipal. Queremos capacitar pessoas nesses Hubs Comunitários de Inovação, ampliar esses atendimentos e realizar eventos de capacitações, apoiar o desenvolvimento de negócios inovadores, buscar parcerias com o SEBRAE, SENAI, enfim, outras entidades para a gente poder estar constantemente desenvolvendo novos negócios. Consolidar o protagonismo da Prefeitura com soluções inovadoras na gestão pública através do nosso Programa de Inovação Aberta – o Procempa OpenLab. Queremos também implantar a conectividade em 17 locais periféricos da cidade com grande

circulação. Queremos disponibilizar também novos modelos de inteligência artificial provendo soluções inovadoras na gestão.

No tema ainda do desenvolvimento econômico, nós temos também a ampliação de participação de empresas pertencentes à economia criativa, trabalhar essa meta para aumentar ainda mais esse ecossistema da economia criativa.

Queremos ampliar aqui as ações de promoção turística, valorizando a marca de POA, e aqui eu quero fazer também um ajuste nessa meta, já alinhada com a secretaria, que consiste em ampliar as ações estruturantes em conjunto com o *trade*, para o fortalecimento do turismo. Essa é a nomenclatura ajustada dessa meta. Queremos ampliar o programa de microcrédito de apoio aos pequenos negócios. Queremos também potencializar o escritório do 4º Distrito, incluindo ações voltadas à legislação específica e também trabalhando as questões quanto aos eventos dessa região. Queremos ampliar o número de feirantes permanentes para comercialização de orgânicos em Porto Alegre.

No tema cultura, nós queremos viabilizar a execução de projetos artístico-culturais. Queremos também descentralizar as ações de cultura na comunidade e bairros da cidade, elevar a cultura para além dos centros urbanos. Queremos também, na meta 135, realizar um pequeno ajuste. Ao invés de fomentar espaços culturais como pontos de cultura, vamos reconhecer os espaços culturais como pontos de cultura. É um ajuste realizado com a Secretaria de Cultura. Queremos desenvolver um programa especial para oportunizar vivências culturais e desenvolvimento de talentos nas regiões e bairros de menor vulnerabilidade social. Realizar constantemente oficinas regulares nesses bairros, oferecendo uma variedade de atividades culturais. Ainda no tema cultura, no que tange as questões quanto aos equipamentos culturais, queremos restaurar os equipamentos próprios da Secretaria Municipal de Cultura, preservando a herança cultural de Porto Alegre. Queremos concluir a revitalização do Paço Municipal. Propor um projeto para a implementação do Museu do Carnaval em Porto Alegre. Queremos propor também um projeto para a implementação do Museu do Negro em Porto Alegre. Queremos também propor um projeto para a implementação do Museu Étnico da Cultura Gaúcha,

aqui de Porto Alegre. No tema urbanismo, queremos trabalhar e propor o Plano Diretor de Porto Alegre. A proposta é finalizar a lei municipal que orienta o planejamento do desenvolvimento urbano aqui do nosso Município. Queremos ampliar os territórios urbanos também, em parcerias com a iniciativa privada. Queremos realizar ações de educação ambiental no Município, também com uma meta já estruturada na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS. No tema de meio ambiente e sustentabilidade, queremos concluir o plano de ação climática e dar início à implementação das estratégias definidas nesse plano. Queremos também evoluir na viabilização da operação urbana consorciada para a recuperação do arroio de Dilúvio. Também implementar os pontos de monitoramento de qualidade de ar em Porto Alegre. Já estamos com seis pontos de monitoramento de qualidade de ar implantados, já neste ano de 2025. Queremos certificar as edificações em sustentabilidade ambiental através de incentivos à adoção de práticas sustentáveis. Já emitimos alguns certificados em sustentabilidade ambiental e queremos trabalhar mais ainda este tema. Também implantar muda arbórea em vias aéreas, áreas verdes públicas. Em 2024 já implantamos mais de 3 mil mudas e queremos agora nessa gestão ampliar essa capacidade de novas mudas. No tema reconstrução e adaptação climática, queremos elaborar o plano emergencial e o plano urbanismo ambiental das ruas. Queremos recuperar a orla do trecho 1 e 3, Guaíba, a orla do Lami e a orla de Ipanema, impactados pela enchente. O objetivo é melhorar e recuperar, revitalizando e fortalecendo essas áreas. Queremos recuperar os equipamentos públicos comprometidos após a enchente. Foram mais de 300 equipamentos públicos atingidos pela enchente, assim como as unidades de saúde, escolas, áreas verdes, enfim. Queremos aprimorar e ampliar o sistema de proteção contra a cheia, já é um trabalho que já está sendo desenvolvido. E queremos iniciar o projeto de instalação também do Complexo Cultural e Social do Porto Seco, em parceria com a iniciativa público-privada.

No que tange às questões quanto ao eixo gestão, nós temos estes temas: parceria com a iniciativa privada, relacionamento com o cidadão, segurança

jurídica e transparência e o tema finanças. Esse é o último tema para a gente poder concluir aqui as metas.

No que tange à parceria com a iniciativa privada, nós queremos ampliar a nomeação de prefeitos de praça. Hoje, já estamos com 359 prefeitos de praça nomeados até o momento, que nos auxiliam muito na capacidade operacional das demandas que nós temos quanto à cidade. Ampliar as adoções de áreas públicas com operações comerciais para a recuperação desses espaços. Queremos adequar os termos de permissão de uso existentes para entidades sociais e culturais. Queremos também, ainda no eixo relacionamento com o cidadão, qualificar a estrutura de trabalho para potencializar a operação das subprefeituras, qualificar o acolhimento e o atendimento das demandas ao cidadão. Nós queremos ampliar o número de atendimentos do cidadão via os canais de atendimento da Central do Cidadão, o nosso 156. Na gestão 2021/2024, nós já atendemos mais de 5 milhões, tivemos mais de 5 milhões de atendimentos através desse canal e a gente quer agora, nessa gestão, ampliar e poder atender cada vez mais e melhor o nosso cidadão. Queremos ampliar o número de atendimentos do cidadão via os canais do Procon também. Já no eixo segurança jurídica e transparência, nós queremos implementar a plataforma digital para o orçamento aberto, trazendo a disponibilidade de enxergarmos essa dinâmica do orçamento aberto. Aumentar o número de processos submetidos à Câmara de Mediação e Conciliação da PGM, no âmbito do Município de Porto Alegre. No eixo finanças, nós queremos coordenar, vamos coordenar a execução dos contratos firmados dos financiamentos nacionais e internacionais. Nós queremos também aumentar a taxa de recuperação do estoque e da dívida ativa. Também vamos ampliar a realização dos leilões para a venda de imóveis ou móveis inservíveis do Município. Também vamos atuar para manter o equilíbrio fiscal nas contas municipais. Essa é uma meta fundamental também, queremos não aumentar os impostos municipais de Porto Alegre; atuar para não aumentar os impostos. Ainda no tema finanças, para finalizar, nós temos a meta 178, que é continuar os esforços de modernização e simplificação da legislação do IPTU. Da mesma forma, nós estamos propondo aqui o programa de *cashback*

de ISS para os serviços contratados por turistas em Porto Alegre. Então, o visitante poderá receber a devolução de parte do ISS em serviços que ele venha a tomar na nossa cidade. Também queremos propor o programa de *cashback* de ISS para empresas boas pagadoras, em reconhecimento às empresas que são boas pagadoras; aí a gente quer criar esse programa também. Então, por fim, era isso, seriam essas as informações, essas as metas, passei de forma bem breve e rápida, mas fico à disposição aqui para perguntas e dúvidas, diretor, vereador, sigo à disposição.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Anderson; agradeço a explanação. Pergunta, diretor, a nossa regra é a inscrição pelo *chat*? Temos inscritos?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Na verdade, presidente, não temos ninguém inscrito ainda.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não temos inscritos? Então, devolvo ao Sr. André Coronel para as considerações finais, por gentileza.

SR. ANDRÉ CORONEL: Ver. Márcio, acho que foi produtiva a explanação. Esperamos que todos tenham acompanhado e visto um pouco o que estamos planejando para os próximos quatro anos. É importante frisar que o planejamento é o caminho a ser seguido por quem quer desenvolver um trabalho. Então, esperamos que, especialmente quem não é do governo que está nos acompanhando, possa ter entendido o nosso planejamento para os próximos quatro anos. Nós ficamos à disposição, eventualmente para perguntas, inclusive, nós estamos com o representante das secretarias, eventualmente, se o planejamento não puder responder, os secretários também estarão à disposição. Obrigado.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, André Coronel. Quero cumprimentar a equipe. Não vou citar todos aqui, mas em nome do Bruno e do Anderson, que foram os que apresentaram, realmente nos parece bem consubstanciado, bem robusta a apresentação, então, cumprimentar o governo. Reitero e pergunto, diretor, mais alguma inscrição?

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não, não temos nenhum pedido, presidente.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não tendo mais inscrições, então, em nome da Câmara Municipal de Porto Alegre, agradeço a presença de todos e cada um, dispensaram o seu tempo aqui para dialogar com o futuro da cidade, aquilo que está se planejando, dialogando com aquilo que deve vir a se concretizar e se materializar em favor da cidade, em favor das pessoas, em favor da qualidade de vida. Então, muito obrigado pela atenção, pela paciência, pela colaboração de todos, em especial da equipe técnica. Mais uma vez, os nossos parabéns pela forma didática e consubstanciada, vários temas, várias abordagens, diversas situações que envolvem o dia a dia, o cotidiano da cidade. Então, o nosso abraço, a nossa consideração; André Coronel, transmita um fraterno abraço ao prefeito Sebastião Melo. Eu peço, em nome também da Presidente Comandante Nádia, para que possamos estar encerrando os trabalhos da nossa noite da audiência pública do Prometa. Seria isso, diretor?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeitamente, presidente.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Então, está *ok*. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente audiência pública, uma boa noite a todos. Bom final de semana. Obrigado.

(Encerra-se a reunião às 20h.)